



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas de Montenegro



Escola EBI/JI de Montenegro

Projeto Educativo



Agrupamento de Escolas de Montenegro

Escola EB 2,3 de Montenegro

Escola EB1/JI de Montenegro

Escola EB1 de Montenegro

Escola EB1 de Marchil

Escola EB1 de Patação

Jardim de Infância de Ilha do Ancão

2022

2026

fevereiro de 2023



Escola EB 2,3 de Montenegro



Escola EB1/JI de Montenegro



Escola EB 1 de Montenegro



Escola EB 1 de Marchil



Escola EB1 de Patação



Jardim de Infância de Ilha do Ancão

Índice

IDENTIDADE	
1. Introdução	3
2. Caracterização	5
2.1. Contexto Geográfico, Demográfico, Socioeconómico e Cultural	5
2.2. Diversidade Cultural	7
2.3. Estabelecimentos de Educação e de Ensino do Agrupamento	9
3.3. Organização Escolar e Oferta Formativa	15
3.3.1. Estrutura Organizacional	15
3.3.2. Oferta formativa por nível de escolaridade	21
4. Perfil do Aluno do AEM	25
5. Missão, Visão e Valores	26
PLANO DE AÇÃO	
6. Diagnóstico: Oportunidades e Constrangimentos	28
7. Princípios Orientadores da Ação/Objetivos Estratégicos do Agrupamento	30
8. Projetos de Desenvolvimento Educativo/Caminhos diferenciadores	31
9. Parcerias/Formação	36
10. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo	37
11. Divulgação	38

IDENTIDADE



Escola EB 2,3 de Montenegro

1- Introdução

“(...) o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e as funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo premeia a educação enquanto processo racional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.”

Despacho n.º 113 / ME / 93, de 23 de junho

“A autonomia escolar concretiza-se na elaboração de um Projeto Educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação de características e recursos da Escola às solicitações e apoios da Comunidade em que se insere”.

Decreto-Lei n.º 43/99, 3 de fevereiro

“As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país.”

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 abril

“O Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, (...), elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual explicitam os princípios, os valores, as metas e estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa”.

Decreto-Lei n.º 75/2008, 22 de abril



PROCESSO

PRODUTO

Um Projeto Educativo compreende sempre um conjunto de intenções, motivações e interesses variados, de acordo com a situação contextual da(s) Escola(s) e as expectativas de todos os agentes direta e indiretamente implicados no processo de ensino-aprendizagem-avaliação.

A promoção da Escola como um lugar de sucesso no âmbito da formação pedagógica e sociocultural é a finalidade deste Projeto Educativo. De acordo com as características da Comunidade, onde os diferentes estabelecimentos de ensino deste Agrupamento estão inseridos, constrói-se a nossa identidade própria, aponta-se rumos de atuação, tendo em conta, por um lado, as suas carências e dificuldades, e, por outro, as suas potencialidades. Esta identidade torna-se ainda mais complexa, rica e importante, quando se trata de um Agrupamento de cariz vertical, ao englobar todos os níveis de educação do ensino básico, ou seja, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3º Ciclo. Neste sentido, o Projeto Educativo tem mais sentido, numa perspetiva de construção, alicerçada na sequencialidade dos diversos ciclos.

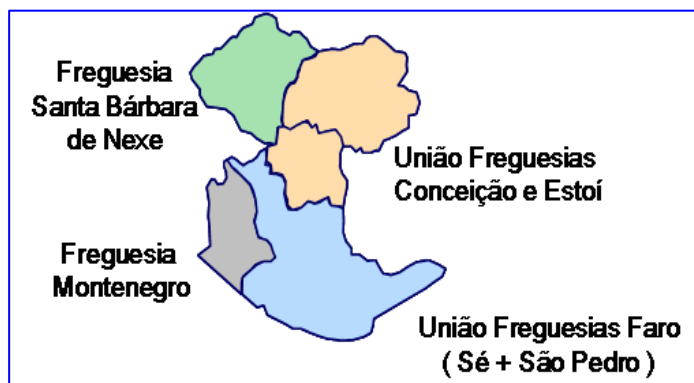
É um documento orientador, essencial para a escola, uma vez que define a sua identidade e materializa a sua autonomia educativa. Nele se encontram definidas metas e objetivos a alcançar, comuns a todos, e estabelece prioridades a seguir. A educação e formação asseguradas pela escola, deverão preparar, efetivamente para a vida, assegurando a integração social e a autonomia perante os desafios que se colocam a cada indivíduo.

O Projeto Educativo resulta da ação concertada e responsabilidade partilhada entre os diferentes intervenientes da ação educativa; docentes, pais, alunos, pessoal não docente, em suma, da comunidade educativa, e visa garantir a prestação de um serviço público de qualidade.

Este Projeto Educativo pretende ser um instrumento orientador da ação educativa, fomentando a participação ativa da comunidade, definindo os meios e recursos necessários à consecução dos objetivos do Agrupamento. Todos os projetos desenvolvidos no Agrupamento, coletivos ou individuais, deverão incorporar o espírito e as linhas orientadoras do Projeto Educativo. Neste sentido, o presente documento deve constituir-se como uma efetiva apropriação de toda a comunidade educativa, no sentido em que deve ser o condutor de toda a ação educativa do e no Agrupamento.

2. Caracterização

2.1. Contexto Geográfico, Demográfico, Socioeconómico e Cultural



Montenegro é uma zona suburbana relativamente recente. Este meio, rural e marítimo, é hoje confrontado com o crescimento de várias urbanizações e um aumento considerável de população devido à presença da Universidade do Algarve e do Aeroporto Internacional de Faro, Aeroporto Gago Coutinho desde junho de 2022. Grande parte dos residentes mantém atividades profissionais ligadas à restauração e serviços.

O Agrupamento de Escolas de Montenegro (AEM) encontra-se inserido no concelho de Faro e estende-se por uma dispersa área geográfica, situada no Litoral Algarvio. Os contextos escolares pertencem a duas freguesias do concelho de Faro, a de Montenegro e a da União das Freguesias de Faro (Sé - S. Pedro).



A localidade de Montenegro pertencia à Freguesia de S. Pedro e só em 20 de junho de 1997 foi criada a Freguesia de Montenegro. Este local, avistado da cidade de Faro, parecia um monte muito negro devido à intensa florestação, o que terá dado origem ao seu nome. Esta freguesia localiza-se a três quilómetros da cidade de Faro: a Oeste e a Norte é limitada pela Freguesia de Almancil (concelho de Loulé) até à linha de caminho-de-ferro; a Sul, pelo Oceano Atlântico; a Este, pela União das Freguesias de Faro (Sé - S. Pedro).

No princípio do Século XX, os seus cento e poucos habitantes viviam do que a ria lhes oferecia e do que cultivavam nas suas pequenas propriedades. O crescimento de Montenegro iniciou-se nos anos 60, com a construção do Aeroporto Internacional de Faro. Continuou a expandir-se nos anos 80, bastante influenciado, então, pela criação do Polo de Gambelas da Universidade do Algarve. Desde então, o seu crescimento continua como consequência de diversos fluxos migratórios. De cerca de seis mil habitantes, muitos dos quais funcionários do Aeroporto e da Universidade do Algarve, estudantes e habitantes de Faro, que procuraram aqui um tipo de moradia que já não era possível encontrarem na cidade, passou ao número atual de 8591 habitantes recenseados (Censos de 2021 - 4201 Homens e 4390 Mulheres).



população residente dedica-se aos serviços (aeroporto, turismo, instituições bancárias e comércio) e à agricultura.

A cerca de cinco quilómetros localiza-se a Ilha do Ancão, mais conhecida como “Praia de Faro”. Esta começou por ser um extenso lençol de areia, nas últimas décadas ficou quase coberto pelas construções de alvenaria (que substituíram grande parte das antigas construções de madeira) e pela estrada que a percorre. Está dividida em duas partes distintas: Ilha de Cima (poente) e Ilha de Baixo (nascente). A zona central da ilha é a mais vocacionada para o turismo. Os acessos à ilha fazem-se através de uma ponte rodoviária e de transporte fluvial próprio ou coletivo a partir do centro histórico da cidade de Faro à ilha. Encontra-se integrada no Parque Natural da Ria Formosa (criado pelo Decreto-Lei nº 373/87, de 9 de dezembro) que tenta preservar a sua riqueza biológica, tanto florística como faunística. Continua a servir de refúgio para muitas espécies de avifauna. A Ilha proporciona espaços de lazer e de trabalho. Simultaneamente, serve de espaço residencial a uma comunidade que vive predominantemente da atividade piscatória e marisqueira. Há a referir, como principais infraestruturas de apoio ao turismo e à comunidade, alguns bares, quiosques, restaurantes e unidades hoteleiras, um parque de campismo renovado, casas de banho públicas, um posto de nadadores salvadores, um centro náutico, dois minimercados, um parque infantil e uma Escola Básica do 1º Ciclo, entretanto convertida em Jardim de Infância, no verão de 2022.

A zona florestal e de sapal designada de Ludo (estende-se dos concelhos de Faro a Loulé) é uma das jóias da freguesia. O cordão litoral formado pelas ilhas-barreira serve de proteção a uma grande diversidade de habitats,



tais como sapais, dunas, lagoas, canais e salinas.

Relacionado com este meio sociogeográfico envolvente, há a destacar as seguintes coletividades:

- O Clube de Caça e Pesca Montenegrense;
- A Associação Cultural “Os Amigos de Montenegro” (com Rancho Folclórico do Montenegro);
- O Clube Desportivo do Montenegro;
- Clube *Motard* - “*Moto Clube Pontense*”.

Relativamente ao Património Cultural Edificado, surgem a Igreja de Nossa Sr.^a de Fátima (Paróquia) e a Bica, situada no centro da vila. Também algumas Festas e Romarias assumem importância cultural na região. Destacam-se as seguintes:

- A Procissão de Nossa Senhora de Fátima (a Padroeira), em maio;
- A exposição dos Maios, no dia um de maio;

- Festas da Junta de Freguesia de Montenegro (junho)
- O Festival de Folclore, no primeiro fim de semana de agosto;
- As Festas Tradicionais de Verão, no segundo fim de semana de agosto;
- E, ainda, a Concentração Internacional de Motas (Vale das Almas - Ludo), organizada pelo Moto Clube de Faro, no terceiro fim de semana de julho, considerada a segunda maior da Europa, com um número cada vez maior de participantes (rondando os 30 mil).



2.2. Diversidade Cultural no AEM

A comunidade educativa tem sido, ao longo dos anos, muito heterogénea, no que respeita a nacionalidades e culturas. Para além das barreiras linguísticas, há também que lidar com diferentes princípios morais e/ou religiosos, costumes tradicionais, hábitos, acontecimentos históricos, entre outros.

Sendo a identidade cultural um conjunto de traços característicos de determinado grupo/país, esses traços são responsáveis pela definição do próprio grupo e dos demais. A Escola é então responsável por gerar um sentimento de pertença, proporcionando os meios necessários à plena e progressiva integração de todos.



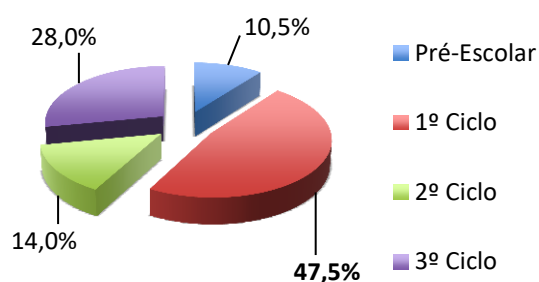
Imagem in pt.wikipedia.org/wiki/Diversidade_cultural

«Mesmo quando um indivíduo se separa de seu grupo, ele carrega consigo essa identidade, isto é, esse conjunto de elementos culturais que o vinculam ao grupo do qual faz parte.»

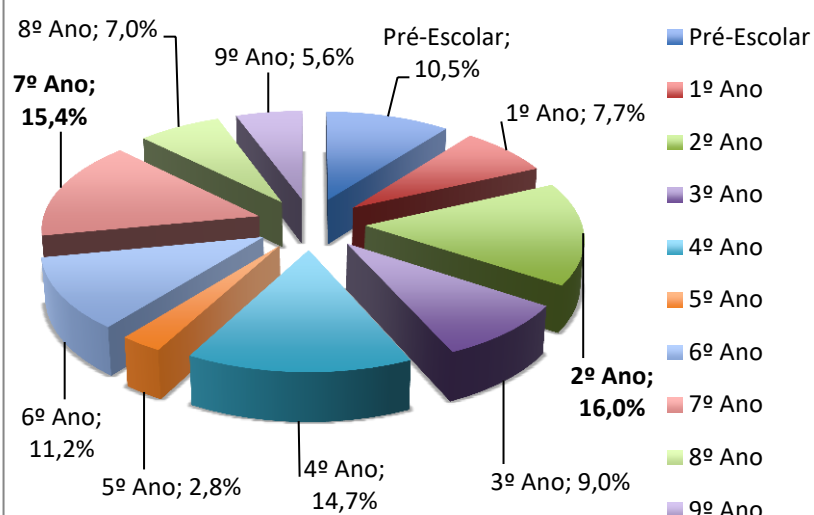
in www.significados.com.br/identidade-cultural - Carlos Neto, Cientista Social

Distribuição dos alunos estrangeiros por ciclo e ano de escolaridade (143 alunos)

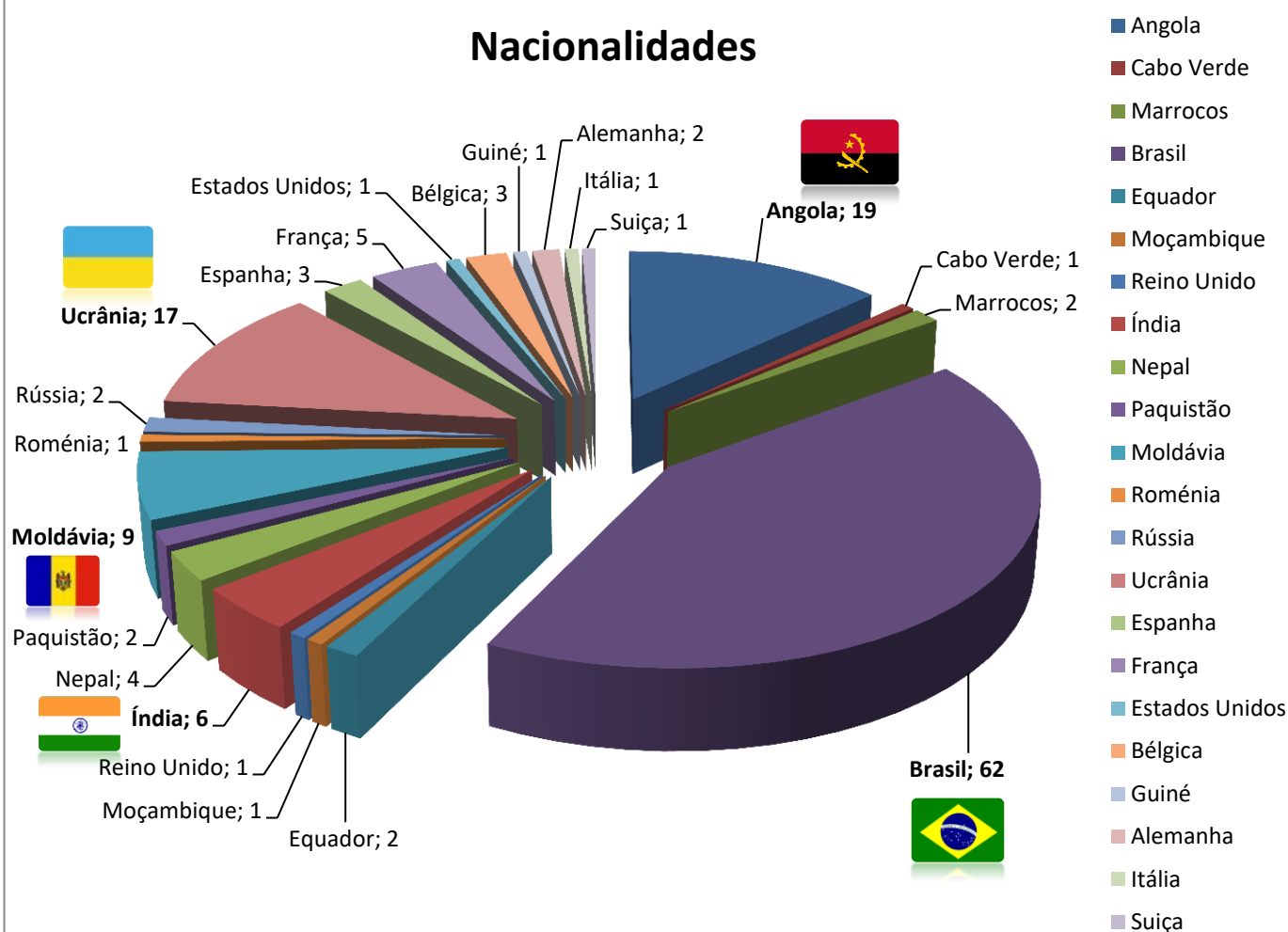
Alunos Estrangeiros



Alunos Estrangeiros



Nacionalidades



Distribuição dos alunos estrangeiros por nacionalidades (143 alunos)

2.3. Estabelecimentos de Educação e de Ensino do Agrupamento

Agrupamento de Escolas de Montenegro - **Composição**



O Agrupamento de Escolas de Montenegro é constituído pela Escola EBI/JI de Montenegro (conjunto de três edifícios): Escola EB 2,3 de Montenegro, Escolas EB1/JI de Montenegro e EB1 de Montenegro, Escola EB1 de Marchil, Escola EB1 de Patação e Jardim de Infância de Ilha do Ancão. Situa-se numa zona periférica da cidade de Faro, o que lhe confere especificidades, pois privilegia-se o contacto com a natureza (mar, floresta e meio rural), mas também muito próxima do meio urbano.

Este agrupamento conta com uma população escolar que ronda os 900 alunos, distribuídos pelas seguintes valências: **Educação Pré-Escolar – 10,5 %; 1º Ciclo – 37,8 %; 2º Ciclo – 20,9 %; e 3º Ciclo – 30,8 %.**

- **EBI/JI de Montenegro – Escola Sede (composta por 3 edifícios)**
 - **Escola EB 2,3 de Montenegro**
 - **Escola EB1/JI de Montenegro**
 - **Escola EB1 de Montenegro (edifício antigo)**

Escola EB 2,3 de Montenegro



A Escola EB 2,3 de Montenegro funciona desde 1990 (embora o edifício só tenha ficado concluído e operacional em 1991) e constitui-se como a escola sede do agrupamento, reunindo os principais serviços e órgãos de gestão. O Pavilhão Gimnodesportivo foi construído, posteriormente, no ano letivo 1998/1999.

A designação de Escola Básica Integrada com Jardim de Infância nasceu em 2006, data da construção do novo edifício com 8 salas de 1º Ciclo e 3 salas de Pré-Escolar em terreno adjacente à Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

A Escola EB 2,3 é frequentada por cerca de 460 alunos, distribuídos pelo 2º Ciclo (8/9 turmas) e pelo 3º Ciclo (12/14 turmas) dependendo do número de alunos e da rede escolar aprovada. Os profissionais que aqui desempenham funções são: 60 docentes, 35 Assistentes Operacionais, 7 Assistentes Administrativos.

A escola sede também conta com uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita (UAEEAMSCC) e ainda com um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Recursos físicos:

Espaços curriculares	Espaços de Apoio	Espaços de serviço
24 Salas de aula	Biblioteca Escolar (BE)	Serviços Administrativos/ASE
2 Balneários desportivos	Sala de convívio de alunos	Gabinete de Chefe de Serviços
2 Campos desportivos	Sala de convívio de professores	Gabinete para Equipamento Informático/Atendimento a Pais e Encarregados de Educação
1 Ginásio	Sala de convívio de funcionários	Papelaria
1 Pavilhão Polidesportivo	Sala de Diretores de Turma/Atendimento a Pais e Encarregados de Educação	Bar dos Alunos/Professores/Funcionários
1 Ringue de patinagem	Gabinete dos Serviços de Psicologia e de Orientação	Refeitório
1 Sala de Educação Especial	Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita	Cozinha
1 Auditório	Gabinete da Direção e do Diretor	Instalações sanitárias
	Gabinete Anexo ao Balneário Exterior	Portaria e PBX
	Gabinete de Apoio ao Jovem	Despesas, arrecadações e oficina

Escola EB1/JI de Montenegro



A Escola EB1/JI de Montenegro, situada na Rua Professor Inácio Guerreiro Narciso, integra a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico. É um edifício contíguo ao espaço físico da EB 2,3 de Montenegro, constituído por um bloco único, dividido em dois pisos. No piso térreo existe um espaço exterior destinado ao recreio dos alunos e um campo desportivo.

A instituição foi inaugurada a 15 de setembro de 2006 e constitui o Centro Educativo de Montenegro integrando a Escola E.B.1 do Montenegro (antigo edifício agora requalificado e que dista cerca de 500 metros).

Neste estabelecimento, a rede escolar prevê que a valência da Educação Pré-Escolar tenha uma capacidade para acolher 75 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos e oferece Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).

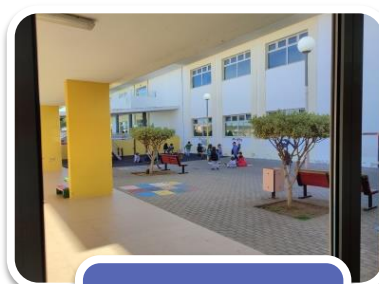
Para o desenvolvimento das atividades escolares, que funcionam em horário normal, estão colocados usualmente 3 Educadores de Infância, 3 assistentes operacionais no Jardim de Infância e 3 Animadoras Socioculturais para as AAAF.

No que respeita ao 1º Ciclo, a componente letiva funciona em regime normal. Neste ciclo estão colocados 8 Professores Titulares de Turma, pelo menos 3 professores de Apoio Educativo, a prestar serviço nas várias escolas do 1º Ciclo e 5 Assistentes Operacionais.

Recursos físicos:



3 salas Pré-Escolar
+ 8 salas 1º Ciclo
+ Campo desportivo



Polo Bibliotecário
+ Parque Infantil
+ Sala de
Psicomotricidade



Cozinha
+ Refeitório
+ Polivalente

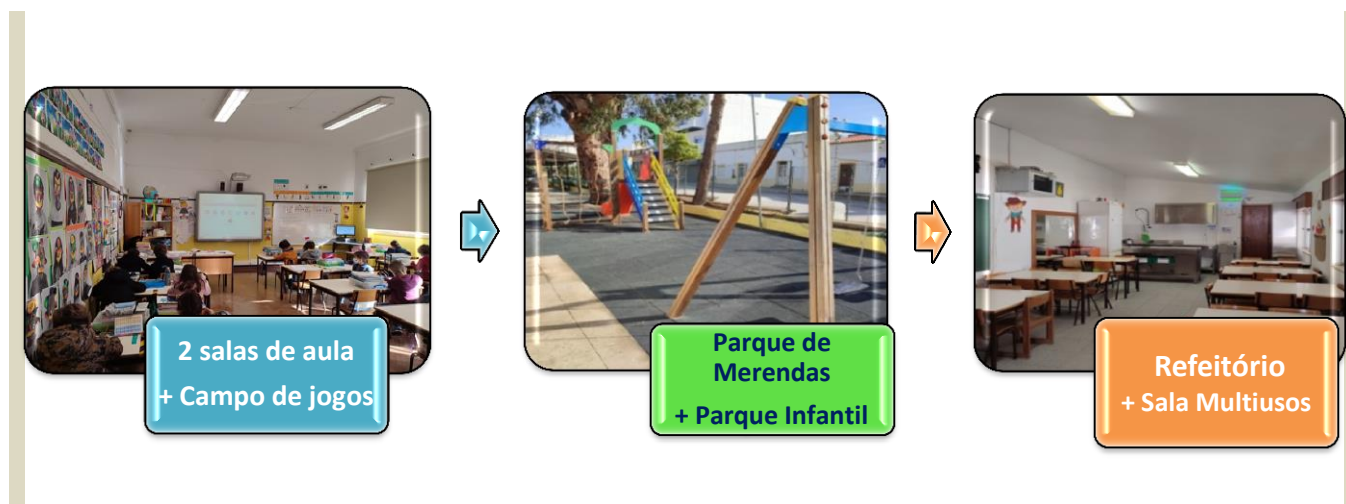
Escola EB1 de Montenegro



Com a construção do novo edifício pretendeu-se desativar esta escola (2006/2007), todavia, tendo-se verificado um aumento da população escolar, justificou-se a sua reabertura no ano letivo seguinte. Situada na Rua Prof. Dr. Egas Moniz, a escola é um edifício do Plano dos Centenários, com 2 salas de aula e ainda uma sala construída nas arcadas do recreio, que serve de refeitório. Acolhe cerca de 48 alunos distribuídos por 2 turmas, em horário normal. Para apoiar a componente letiva dos alunos, estão colocados 2 Professores

Titulares de Turma do 1º Ciclo e 2 Assistentes Operacionais.

Recursos físicos:



Escola EB1 de Marchil



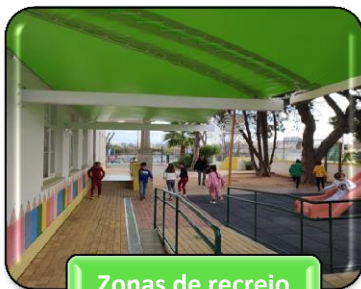
A Escola EB1 de Marchil fica situada no limite da cidade de Faro e é um edifício do tipo do Plano dos Centenários, com cerca de sessenta anos de existência. O seu espaço compreende 2 salas de aula, com cerca de 48 alunos (distribuídos por 2 turmas, em horário normal), um módulo pré-fabricado como sala de refeições e espaços de recreio que rodeiam o edifício. Para apoiar a componente letiva dos alunos, estão colocados 2 Professores Titulares de Turma do 1º Ciclo. O pessoal não

docente é constituído por 2 Assistentes Operacionais.

Recursos físicos:



2 salas de aula
+ Campo desportivo



Zonas de recreio
+ Parque Infantil



Refeitório (monobloco)

Escola EB1 de Patacão



A Escola EB1 de Patacão fica situada na periferia de Faro, em zona rural, e apresenta uma população de cerca de 60 alunos, divididos por 3 salas de aula. Funciona em horário de regime normal e possui um corpo docente constituído por 3 Professores Titulares de Turma. O pessoal não docente é constituído por 2 Assistentes Operacionais.

Recursos físicos:



3 salas de aula
+ Campo de jogos



Parque Infantil



Refeitório
+ Sala Multiusos

Jardim de Infância de Ilha do Ancão



Esta era a Escola EB1 de Ilha do Ancão, convertida em Jardim de Infância no verão de 2022, devido ao reduzido número de alunos do 1º Ciclo. Fica situado na Praia de Faro e, atualmente, acrescenta 1 sala na oferta do pré-escolar à comunidade do Montenegro.

No espaço do Jardim de Infância há dois edifícios distintos, sendo um constituído por 1 sala de atividades, 1 pequeno átrio, 1 despensa e dois sanitários; o outro é constituído pela cozinha e refeitório. No espaço escolar há um campo de jogos e, na zona circundante, um Centro Náutico e um Clube de Surf.

Neste estabelecimento, há capacidade para acolher 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos e oferece a AAAF.

Para o desenvolvimento das atividades escolares, que funcionam em horário normal, está colocado 1 Educador de Infância, 2 Assistentes Operacionais, 1 Cozinheira e 1 Animadora Sociocultural para as AAAF.

Recursos físicos:



3.3. Organização Escolar e Oferta Formativa

3.3.1. Estrutura Organizacional

A) Órgãos de Gestão e Administração

Agrupamento de Escolas de Montenegro



O Conselho Geral de Agrupamento é composto por um total de 21 elementos:

- 8 representantes de Pessoal Docente
- 2 representantes de Pessoal Não Docente
- 6 representantes de Pais e Encarregados de Educação
- 2 representantes da Autarquia (Junta de Freguesia e Câmara Municipal)
- 2 representantes de Atividades Culturais/Sociais
- 1 representante de Atividades Científicas

A Direção Executiva é composta por um total de 4 elementos:

- Diretor
- Subdiretor
- 2 Adjuntos

O Conselho Pedagógico é composto por 13 elementos:

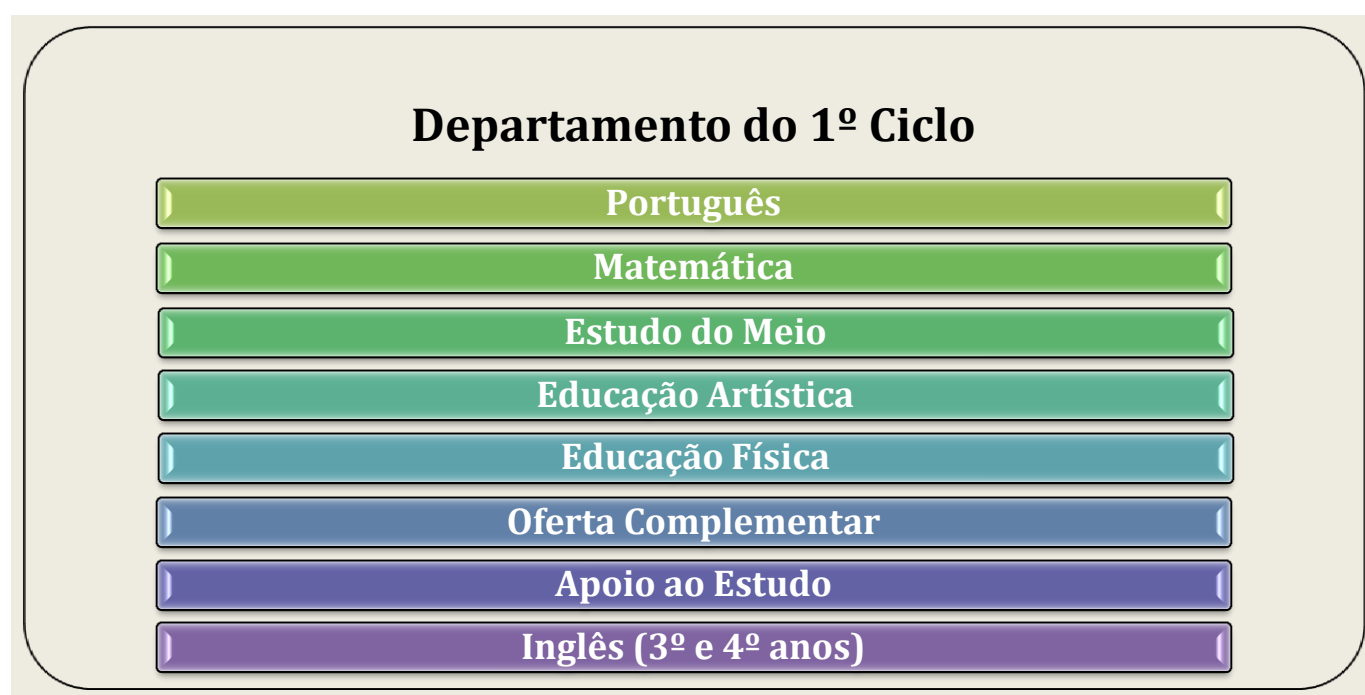
- Presidente (Diretor)
- 6 Coordenadores de Departamentos Curriculares
- 2 Coordenadores de Diretores de Turma (2º e 3º Ciclos)
- 1 Coordenador do Departamento de Educação Especial
- 1 Coordenador do Núcleo de Projetos
- 1 Coordenador da Equipa de Autoavaliação
- 1 Coordenador da Biblioteca Escolar

B) Departamentos Curriculares

Educação Pré-Escolar: Áreas Curriculares



Primeiro Ciclo: Disciplinas/Áreas Curriculares



Departamento de Línguas

Português

Português Língua Não Materna (PLNM)

Inglês

Francês

Espanhol

Dep.^{to} de Ciências Sociais e Humanas

História e Geografia de Portugal

História

Geografia

Cidadania e Desenvolvimento

Educação Moral e Religiosa

Dep.^{to} de Matemática e Ciências Experimentais

Matemática

Ciências Naturais

Físico-Química

Tecnologias da Informação e Educação - (TIC)

Departamento de Expressões

Educação Física

Educação Visual

Educação Musical/Música

Educação Tecnológica

Pintura

Artes & Projetos

C) Departamento de Educação Especial



As dinâmicas desenvolvidas pelos Serviços Especializados de Educação Inclusiva tentam encontrar formas de atuação junto da população escolar com necessidades educativas (NE) que reflitam pontos de concordância entre as orientações veiculadas por estruturas de apoio às escolas e por normativos em vigor. Assim, com base nos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, no centro da atividade escolar estão presentes o currículo e as aprendizagens dos alunos, tendo por objetivo o desenvolvimento de competências, princípios e valores conducentes ao estipulado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). A escola deverá, assim, reconhecer a diversidade dos seus alunos como uma mais valia, encontrando formas de lidar com essa diferença, reorganizando-se e mobilizando os processos de ensino e aprendizagem, bem como os recursos materiais e humanos, às características e condições individuais de cada aluno, para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

O Agrupamento visa, desta forma, atender à diversidade das necessidades dos seus alunos, para que cada um tenha a oportunidade de encontrar respostas educativas, de acordo com as suas expectativas e potencialidades, consubstanciando-se no Desenho Universal da Aprendizagem (DUA).

Para uma visão integrada e contínua da abordagem educativa multinível, contribui decisivamente um processo de avaliação holístico, que combina aspetos académicos, comportamentais, sociais e emocionais do aluno, mas também fatores ambientais. Esta abordagem multinível pressupõe a aplicação de Medidas Educativas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI), que são operacionalizadas através de recursos humanos e materiais específicos, tais como: a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (EMAEI) e o Centro de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (CAA).

De forma a garantir o cumprimento dos objetivos da inclusão, cooperam, sempre que necessário, diversos recursos da comunidade, nomeadamente, a Junta de Freguesia de Montenegro, as Equipas Locais de Intervenção Precoce (ELI), a Equipa de Saúde Escolar, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e o Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC).

A Educação Inclusiva tem por objetivos a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens. O Agrupamento pretende ser uma ESCOLA de TODOS e de CADA CRIANÇA/ALUNO, levando todos e cada um ao limite das suas potencialidades.

• **Serviços Especializados de Educação Inclusiva**

Os Serviços Especializados de Educação Inclusiva (SEEI) asseguram a plena integração dos alunos nos aspetos psicopedagógico e socioeducativo através da articulação com os diferentes intervenientes no processo educativo do aluno. A sua atividade deve conjugar-se com as estruturas de orientação educativa e com outros especialistas/técnicos em domínios que se considerem relevantes para o processo de desenvolvimento e de formação dos alunos, designadamente, no âmbito da saúde e da segurança social, entre outras entidades. Assim, constituem os Serviços Especializados de Educação Inclusiva:

- **Departamento de Educação Especial:**
 - Equipa técnico-pedagógica constituída por docentes de grupos de recrutamento da educação especial;
 - Técnicos especializados do Agrupamento – Fisioterapeuta e Terapeuta da Fala;
 - Psicólogo Educacional (SPO);
- **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);**
- **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (EMAEI).**

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** é uma unidade especializada que assegura o acompanhamento do aluno, individual ou em grupo, ao longo do processo educativo. Destina-se a promover a existência de condições que levam a uma plena integração escolar dos alunos facilitando-lhes o desenvolvimento da sua identidade pessoal e a construção do seu projeto de vida. Este serviço desenvolve a sua intervenção a três níveis:

- Apoio Psicológico e Psicopedagógico;
- Orientação Escolar, Profissional e Aconselhamento de Carreira;
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

De acordo com a rede dos SPO em vigor, este serviço atualmente é composto por dois psicólogos. Um Psicólogo e um Psicólogo Educacional, sendo que o último se encontra colocado para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE), junto da comunidade de etnia cigana.

A **EMAEI** é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis. Visa, sobretudo, sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas educativas propostas, articular com os docentes titulares e os conselhos de turma na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, entre outras competências.

“Recomendações para uma Educação Inclusiva”



In **Webinar OPP** – Ordem dos Psicólogos Portugueses – Youtube.com

D) Estruturas de Orientação Educativa

Estruturas de articulação transversal		
Desenvolvimento Didático-Pedagógico	- Conselho Pedagógico - Departamentos Curriculares - Coordenação de ano - Grupos Disciplinares - Departamento de Educação Especial - Conselho de Diretores de Turma – 2º e 3º Ciclos - Coordenador(es) de Curso(s)	- Organização das Atividades de Turma: · Docente Titular de Turma/ Diretor de Turma · Conselho de Turma · Assembleia de Turma · Conselho de Delegados de Turma
Desenvolvimento Educativo	- Biblioteca Escolar - Núcleo de Projetos - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	- Equipa de Educação para a Cidadania de Escola - Equipa da Segurança Escolar - Equipa Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) - Equipa do Plano de Formação
Desenvolvimento Documental	- Conselho Pedagógico - Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) - EMAEI - Departamentos Curriculares - Coordenação de ano - Grupos Disciplinares	- Equipa de Produção/Atualização e Monitorização dos Documentos Orientadores do Agrupamento

3.3.2. Oferta formativa por nível de escolaridade

A) Oferta formativa - Educação Pré-Escolar



A Educação Pré-Escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

As *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (OCEPE - pág. 5) baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim de infância, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento educativo/agrupamento de escolas.

A Educação Pré-Escolar visa proporcionar às crianças oportunidades de novas aprendizagens, conhecimentos, valorizando e respeitando os seus saberes, a sua cultura, as suas vivências, o seu ritmo, os seus interesses e opiniões, tornando-as participativas e intervenientes na construção do seu próprio saber e preparando-as para uma escolaridade bem-sucedida.

Este nível de escolaridade é constituído por três grupos de crianças, com idades compreendidas entre os quatro e os seis anos. Os grupos são compostos, aproximadamente, por 25 crianças; no caso de estarem integrados no grupo crianças com Necessidades Educativas (NE), o grupo passa a ser constituído por 20, desde que o Relatório Técnico Pedagógico da criança tenha a indicação para a inclusão em grupo reduzido. Cada grupo tem uma sala de atividades, equipada com móveis, materiais e jogos adequados à sua faixa etária e tem como responsável uma educadora titular de grupo, 1 assistente operacional e 1 animador sociocultural.

De acordo com a missão preconizada neste Projeto Educativo, as crianças deste nível de educação usufruem da componente não letiva de Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) e do projeto “Crescer Ativo”, ambos da responsabilidade da Câmara Municipal de Faro.



Jardim de Infância (Montenegro)

B) Oferta formativa - Primeiro Ciclo



Escola EB1 de Marchil (Montenegro)

A frequência do 1º Ciclo do Ensino Básico destina-se, em regra, a crianças dos 6 aos 9 anos. Este ciclo organiza-se em quinze salas/turmas, as quais são distribuídas pelos diversos anos de escolaridade, nas várias escolas do Agrupamento. A rede escolar é variável e pode haver turmas mistas (dois anos de escolaridade juntos). Por cada turma, é responsável um professor titular que, sempre que possível, acompanha o grupo desde o 1º até ao 4º ano.

O 1º Ciclo, na sua matriz curricular, integra a disciplina de Inglês que é de frequência obrigatória nos 3º e 4º anos.

De acordo com a matriz curricular do Ministério da Educação, através da flexibilidade curricular, com a integração da disciplina de Inglês nos 3º e 4º anos de escolaridade, os alunos do 1º Ciclo frequentam um conjunto-base de disciplinas, cuja carga horária difere entre os 1º/2º anos e os 3º/4º anos de escolaridade. Com a **oferta complementar da escola**, ainda têm a possibilidade de desenvolver e descobrir outras áreas curriculares.

O total da componente letiva é de 25 horas incluindo o tempo inerente ao intervalo (2,5h) entre as atividades letivas, com exceção do período de almoço.

A oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas (o horário de funcionamento destas atividades decorre, habitualmente, das 15h30m às 17h30m) tem uma natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. Esta oferta para os quatro anos de escolaridade, em todas as escolas do 1º Ciclo do Agrupamento, é a seguinte:

AFD - Atividade Física e Desportiva;

ALE - Atividades Lúdico - Expressivas;

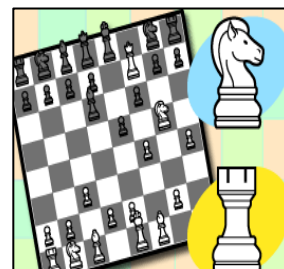
D – Dança;

I – Inglês;

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação;

TAB – Tabulândia - Jogos de Tabuleiro e de Mesa.

A entidade promotora é a Casa do Povo, uma Associação de Utilidade Pública de base associativa, registada como “IPSS - Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines.”



Fotos de turmas da Escola EB1/JI Montenegro

1º CICLO

Componentes do Currículo

A Oferta Complementar apresenta uma componente própria da flexibilidade curricular, dinamizada semanalmente:

- Projeto “Educaartes: Educar com Arte”
- visa promover uma aprendizagem associada ao prazer, ao jogo, à experimentação e à criatividade e assegurar a centralidade das artes e do património na formação dos alunos.

O **Apoio ao Estudo** constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

A **Cidadania e Desenvolvimento (CD)** e as **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)** são áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

Apoio ao Estudo

Cidadania e Desenvolvimento

Tecnologias da Informação e Comunicação

Oferta Complementar

Projeto “Educaartes: Educar com Arte”

C) Oferta formativa – Segundo e Terceiro Ciclos

O 2º Ciclo encontra-se organizado em dois anos de escolaridade (5º e 6º anos) e o 3º Ciclo em três anos de escolaridade (7º, 8º e 9º anos), liderados por um Diretor de Turma que acompanha a turma no seu percurso escolar, articulando ativamente com os Encarregados de Educação, docentes do Conselho de Turma, Técnicos Especializados, Serviços Administrativos e Direção.

O Agrupamento disponibiliza um ensino organizado, com professores habilitados nas diferentes áreas de intervenção curricular e pedagógica, com as modalidades de apoio educativo: “Coadjuvação em sala de aula”, Apoio Pedagógico Acrescido, Programa de Mentoria, Tutoria; e com as modalidades de complemento curricular: Desporto Escolar, Clubes (Artes, Matemática e Ambiente) e Projetos (Eco-Escolas, Jornal Escolar, entre outros). O objetivo é promover a inclusão, a autonomia, o desenvolvimento pessoal, bem como a aquisição de hábitos de estudo e de trabalho, assegurando assim o sucesso escolar dos alunos.



Fotos de atividades dos alunos de 2º e 3º ciclos



Para além da matriz curricular do Ministério da Educação, os alunos dos 2º e 3º Ciclos frequentam um conjunto de disciplinas de oferta complementar, cujo objetivo é ajudá-los a desenvolver e descobrir todo o seu potencial:

Componentes do Currículo		2º CICLO	3º CICLO
Educação Artística e Tecnológica	Complemento à Ed. Artística	Artes & Projetos	Pintura/Música
Oferta Complementar		TIC	TIC/Educação Tecnológica
Língua Estrangeira II		---	Francês/Espanhol
		Orientação Escolar (45min atribuído ao DT)	

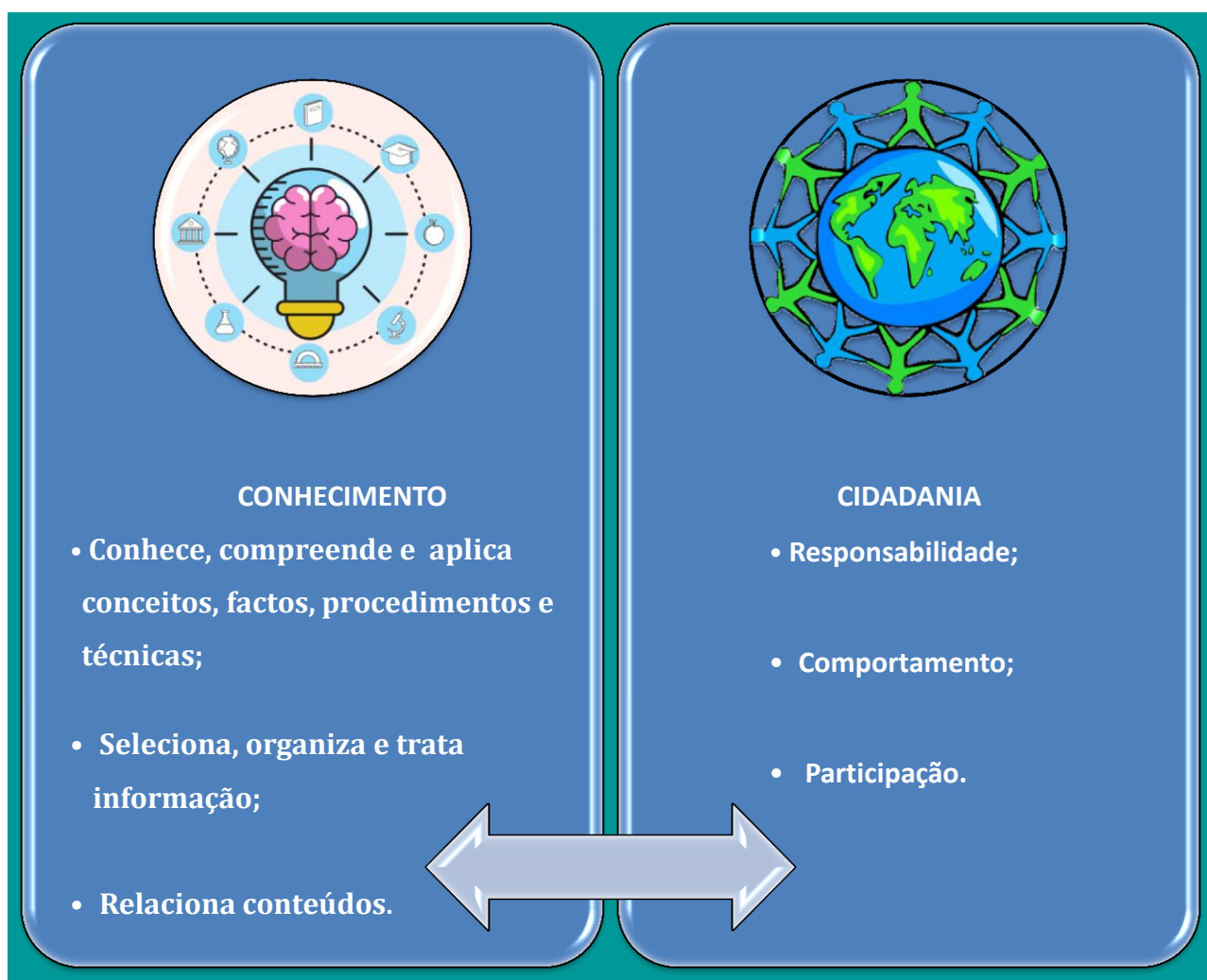
4. Perfil do Aluno do AEM

A Educação leva-nos a trilhar caminhos e a estabelecer desafios que nos conduzem à determinação de capacidades a descobrir, de competências a desenvolver e de valores a incrementar. Todas estas dimensões são transversais e terão de dar resposta às exigências da sociedade atual e futura.

Com estes pressupostos e de acordo com o *Perfil de Aluno à Saída do Ensino Obrigatório*, o AEM assentou a sua seleção na construção de uma identidade de responsabilidade e cidadania, onde as competências dos saberes formam pontes.

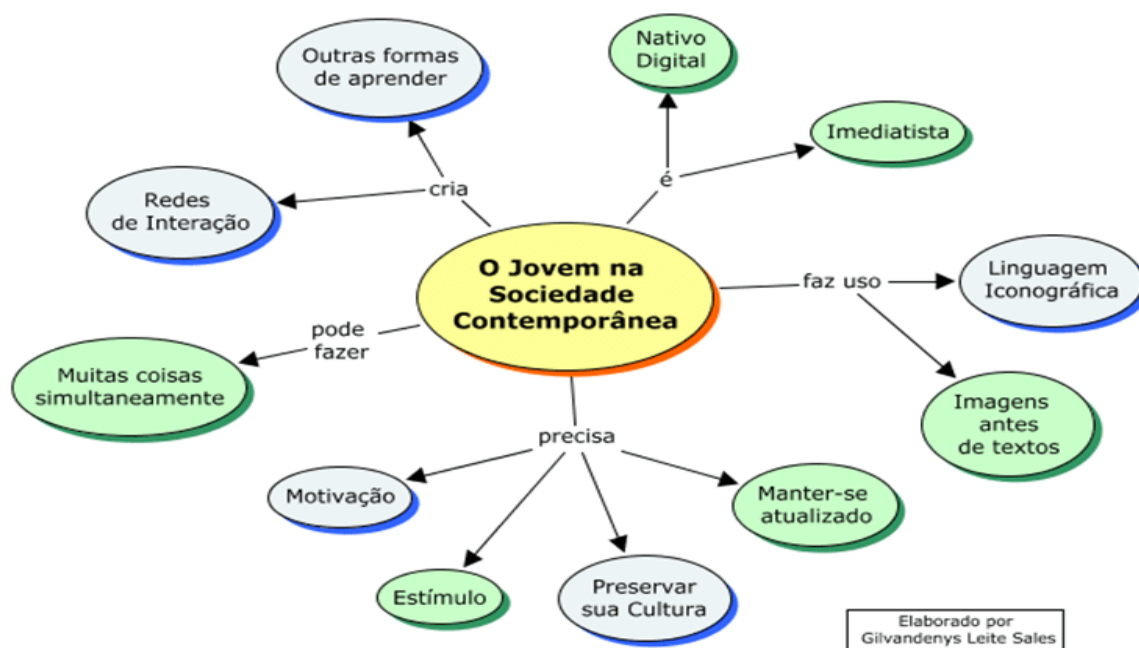
Referencial Comum de Avaliação do Agrupamento

Critérios Gerais



Na construção deste Projeto Educativo (PE), houve a necessidade de determinar como meta “a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social (...)” (*in Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - ENEC*).

Nesta perspetiva, “a educação constitui-se como uma ferramenta vital” (*idem*) e há que construir os alicerces para a formação de cada indivíduo. Assim, os princípios, as áreas de competência, os valores, os conhecimentos e as atitudes a desenvolver por todos os alunos vão ser inscritos e determinados, estabelecendo prioridades, no *Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica*, onde a temática dominante será *avaliação de e para as aprendizagens* dos alunos.



In ResearchGate

5. Missão, Visão e Valores

Este Agrupamento pretende ser uma instituição que valoriza a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade, o espírito crítico e empreendedor.

○ MISSÃO

Nesse sentido, deve:

- assegurar o direito a uma educação de qualidade para todos;
- integrar e valorizar o esforço e o papel de cada um dos atores no processo educativo;
- abrir as suas portas ao meio envolvente e aprender com ele;
- transmitir valores universais e inalienáveis;
- preparar os alunos para a integração na vida ativa;
- formar cidadãos reflexivos, responsáveis, interventivos e autónomos;
- contribuir para o desenvolvimento do país, preparando os alunos para corresponder aos desafios do mundo globalizado;
- autoavaliar a organização escolar.

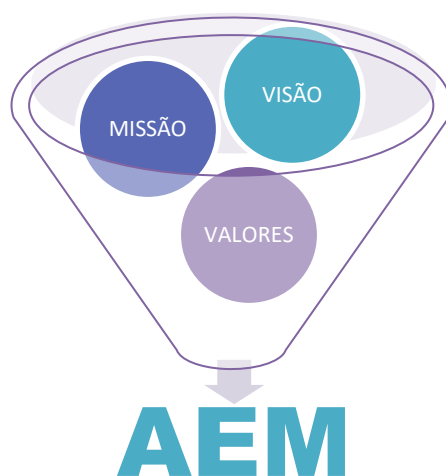
○ VISÃO

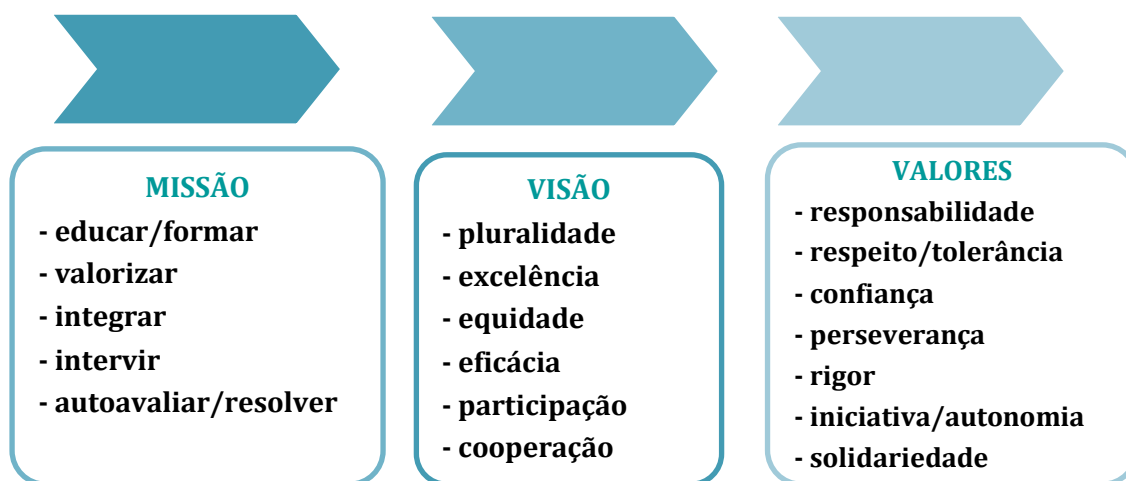
- Escola aberta, plural e inclusiva, reconhecida pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve e assumindo-se como estabelecimento de referência e como fator de coesão da identidade das unidades orgânicas que a constituem;
- Escola de excelência, com capacidade para ministrar todos os graus de ensino desde a Educação Pré-Escolar ao final do 3º Ciclo, passando pelos cursos de educação e formação (vocacionais/ensino articulado/profissionais), percursos curriculares alternativos e no âmbito da educação especial;
- Escola que privilegia a inclusão social, a igualdade de oportunidades, a equidade e a aprendizagem para todos;
- Escola que se organiza numa estrutura ágil e participada, baseada numa gestão orientada por objetivos estratégicos, sustentada em sistemas de informação e comunicação eficazes, na transparência de procedimentos e na racionalização e sustentabilidade dos recursos.

○ VALORES

Para que possa promover o sucesso educativo dos alunos, o gosto pela escola e a integração de todos, esta deve apetrechar-se de mecanismos de apoio educativo eficientes e assentes na premissa de que a escola é de todos, mas que, para tal, deve poder responder às necessidades de cada um. Quando baseada no diagnóstico da realidade, a escola deve ter a capacidade de se adaptar às exigências e necessidades pedagógicas, reorganizando didáticas, estratégias e programas, sendo a chave do sucesso a:

- qualidade e inovação;
- responsabilidade, autonomia e intervenção social;
- promoção da comunicação, da integridade e da confiança;
- reflexão e questionamento para uma escola integradora e aberta ao exterior;
- gestão objetiva, aberta, cooperante e valorizadora do mérito.





PLANO DE AÇÃO

6. Diagnóstico: Oportunidades e Constrangimentos

Agrupamento de Escolas de Montenegro
Oportunidades
• Qualidade dos recursos humanos: competência, empenho e adesão às metas e objetivos do Agrupamento. • Índices residuais de indisciplina e um ambiente disciplinado nos alunos das escolas do agrupamento. • Apoio e participação da comunidade educativa na disponibilização de recursos. • Espaços e equipamentos organizados e disponíveis, com manutenção frequente. • Espaço exterior ajardinado da Escola EB 2,3 bem conservado e agradável. • Existência de projetos e parcerias que constituem uma oportunidade de abertura do Agrupamento à comunidade, reforçando a participação das diferentes entidades, apostando na complementaridade de saberes e experiências, bem como na rentabilização dos recursos do meio. • Motivação dos recursos humanos do Agrupamento. • Dinamismo da comunidade educativa com particular enfoque para a existência da Associação de Pais e Encarregados de Educação. • Adesão a vários projetos locais, nacionais e internacionais. • Utilização das TIC como ferramentas de aprendizagem e divulgação da informação. • Articulação com entidades externas e projetos para a promoção de atividades de desenvolvimento curricular. • Motivação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares.

- Integração dos alunos com diferentes culturas e nacionalidades.
- Implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular.
- Promoção da equidade no acesso à cultura.
- Estreitamento e consolidação de parcerias com as entidades artísticas e culturais da comunidade.
- Implementação de novas parcerias com a comunidade de forma a dinamizar projetos que respondam às necessidades e interesses do Agrupamento.

Agrupamento de Escolas de Montenegro

Constrangimentos

- Estado de saúde e idade de grande parte dos assistentes operacionais, que nas suas ausências prolongadas, por doença, sem substituição, compromete o normal funcionamento das escolas.
- Pintura exterior das Escolas EB 2,3, EB1/JI de Montenegro e Pavilhão, em falta.
- A regular manutenção e renovação dos equipamentos informáticos.
- Adequação das instalações para as exigências do equipamento existente (rede eléctrica).
- Espaço exterior do edifício EB1/JI (1º Ciclo e Educação Pré-Escolar) exíguo.
- Ausência de um Parque Infantil na Escola EB1/JI de Montenegro, recreio do 1º Ciclo.
- Espaços interiores que também apresentam algumas características que influenciam o ambiente educativo, tais como, a sonorização dos corredores e a temperatura em algumas salas de aula, na Escola EB1/JI de Montenegro.
- Aumento do desemprego na população (agregados familiares) ou existência de emprego precário, originando uma fraca expectativa relativamente ao valor acrescido que a formação e a escola representam.
- Falta de Técnicos Especializados em número suficiente para uma adequada resposta às necessidades dos alunos (Terapeutas).
- Falta de docentes da Educação Especial no Agrupamento, em número suficiente, face às exigências.
- Assistentes Operacionais que garantam a reparação e manutenção das escolas e de uma forma disponível.

7. Princípios Orientadores da Ação/Objetivos Estratégicos do Agrupamento

Intervenientes	Objetivos
<i>Direção</i>	- Certificar os alunos em áreas de formação e educação prioritárias e de acordo com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; - Criar mecanismos para implementar a articulação entre as diversas estruturas de coordenação pedagógica e curricular, utilizando os recursos existentes em pedagogias ativas e diferenciadas; - Implementar formas de capacitação digital dos alunos e professores.
<i>Equipa Docente</i>	- Qualificar os alunos e oferecer um serviço de educação e formação profissional de excelência; - Manter os baixos índices de abandono escolar existentes; - Adequar formas de regulação interna no acompanhamento, desenvolvimento e implementação de uma avaliação pedagógica - formativa e sumativa; - Aumentar a taxa média global de sucesso; - Atingir as médias nacionais verificadas nas provas finais de ciclo na disciplina de Matemática; - Superar as médias nacionais verificadas nas provas finais de ciclo na disciplina de Português; - Melhorar a qualidade do nível de sucesso (atingir níveis quatro/cinco) nas disciplinas com elevada taxa de sucesso; - Desenvolver trabalho colaborativo para enriquecimento das pedagogias a aplicar.
<i>Pessoal Não Docente</i>	- Colaborar na criação e manutenção de um ambiente escolar propício ao sucesso, através da higienização dos espaços e da manutenção da ordem; - Apoiar o trabalho pedagógico, sempre que solicitados pelos docentes, tanto no âmbito disciplinar como no desenvolvimento de atividades curriculares; - Revelar iniciativa e autonomia na resolução de situações problemáticas.
<i>Alunos</i>	- Desenvolver sentimentos de “pertença” à escola; - Mostrar interesse, iniciativa e participar ativamente nas atividades escolares; - Demonstrar responsabilidade e valores de cidadania.
<i>Famílias/ Encarregados de Educação</i>	- Envolver-se no acompanhamento construtivo do percurso educativo do seu educando, em parceria com os agentes educativos; - Mostrar responsabilidade na condução de estratégias pedagógicas, quando solicitados; - Colaborar com o(s) processo(s) educativo(s), de forma construtiva e com sugestões facilitadoras e realizáveis. - Recorrer ao Diretor de Turma como elemento fundamental na articulação com a escola e interlocutor.
<i>Comunidade local Parceiros/Entidades promotoras</i>	- Promover iniciativas comuns ao bem-estar da comunidade; - Apoiar o desenvolvimento de projetos para o sucesso escolar e para uma cidadania ativa; - Apresentar ideias/projetos conducentes às boas práticas;
<i>Fornecedores</i>	- Fornecer produtos ou serviços de qualidade; - Intervir oportuna e adequadamente nos serviços para os quais são solicitados; - Zelar pelos interesses da população escolar, promovendo a aquisição de materiais de qualidade.

○ Metas/Implementação:

- 1ª Organização do currículo de acordo com as necessidades detetadas na população escolar, promovendo a educação para a cidadania como formação transdisciplinar;
- 2ª Promoção do sucesso educativo com a implementação de uma cultura de avaliação pedagógica *de e para as aprendizagens*;
- 3ª Promoção de uma cultura de avaliação interna, relativamente aos resultados obtidos pelos alunos e desenvolvimento de práticas pedagógicas que visem uma efetiva melhoria do sucesso escolar;
- 4ª Adoção de medidas que apelem à responsabilização dos pais/encarregados de educação na colaboração com o processo ensino-aprendizagem-avaliação;
- 5ª Desenvolvimento de projetos pedagógicos de natureza diversificada que visem uma maior intervenção por parte da comunidade educativa na vida do Agrupamento;
- 6ª Sensibilização para as boas práticas de higiene e saúde;
- 7ª Consciencialização da importância do cumprimento das regras de segurança das escolas;
- 8ª Valorização das instalações escolares e equipamentos, bem como melhoria da eficácia dos vários serviços prestados na escola;
- 9ª Diversificação da oferta formativa, promovendo a criação de percursos alternativos de estudos, sempre que se justifique;
- 10ª Implementação de novas modalidades de atividades de ocupação educativa.

8. Projetos de Desenvolvimento Educativo/Caminhos diferenciadores



Agrupamento de Escolas de Montenegro

1,4 mil gostos · 1,5 mil seguidores



Contacta-nos

Mensagem

Gostei

Publicações

Sobre

Vídeos

Mais

Detalhes

Página · Escola

R. Prof. José Sousa Ferradeira, Faro, Portugal



Facebook Oficial do Agrupamento

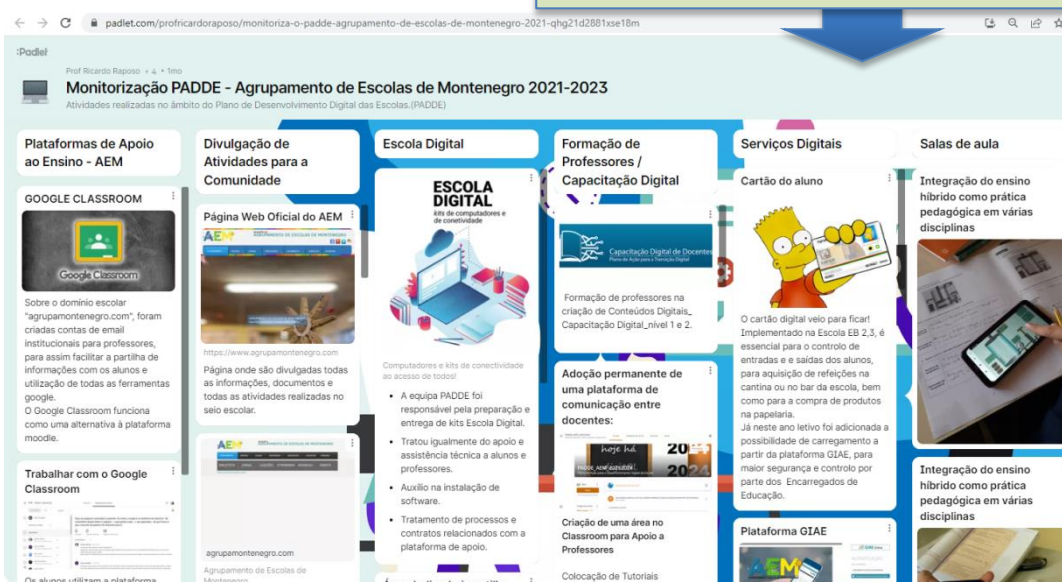
Instagram Oficial do Agrupamento

Instagram Oficial da Biblioteca Escolar



Página Oficial do Agrupamento

Página de Monitorização do PADDE - online



Todas as atividades, constantes nos diferentes Planos de Turma e Plano Anual de Atividades, têm um enquadramento nas Áreas de Intervenção determinadas no Projeto Educativo do Agrupamento, aliadas às aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas que constam na matriz curricular, assim como em linha com as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e determinam assim os caminhos diferenciadores nos projetos de desenvolvimento educativo. A sua transversalidade e interdisciplinaridade são realizadas em sede de Conselho de Turma/Ano.

Os produtos/trabalhos e/ou registos digitais das atividades e temáticas abordadas são divulgados através de publicação, no canal de difusão considerado mais adequado, mas respeitando sempre o anonimato dos envolvidos. Assim, numa escola aberta e voltada para o exterior, os pais/Encarregados de Educação e restante comunidade escolar e educativa, têm acesso ao conhecimento das dinâmicas escolares desenvolvidas no Agrupamento, enquadradas nas seguintes áreas:

A-Cidadania; **B**-Saúde e Ambiente; **C**-Segurança; **D**-Desporto e **E**-Artes e Património.

CIDADANIA - A

A Escola deve educar os jovens com vista a formar futuros cidadãos que exerçam os seus direitos, de forma esclarecida e consciente, com apurado sentido da realidade e espírito crítico. Desta forma, entendeu-se implementar um projeto transversal aos vários anos de escolaridade, a ser trabalhado pelos Diretores de Turma na disciplina de Oferta Complementar, Orientação Escolar.

A realização de assembleias de turma e de delegados de turma (1 vez por trimestre), onde se promove o debate de conflitos e de ideias, é considerada como metodologia mais adequada para envolver efetivamente os alunos e conduzir a uma participação ativa e consciente na resolução dos seus problemas, pondo em destaque a importância do papel do Delegado e Subdelegado de Turma, na relação pedagógica com os professores, pais e encarregados de educação e, principalmente, com os colegas que representam.

Desta forma, as problemáticas integram-se nas seguintes perspetivas:

- Formação Cívica
- Relação Interpessoal e de Grupo
- Participação do Ser Social
- Direitos e Deveres do Cidadão

Projetos

PT – Plano de Turma
PAA – Plano Anual de Atividades

Núcleo de Projetos

Biblioteca Escolar

Jornal Escolar

Clubes:

- Línguas;
- Artes Visuais;
- Matemática;
- Música;
- Informática;
- Ateliers.

GAJ – Gabinete de Apoio ao Jovem

Orçamento

Participativo da CMF e ME

Erasmus+
Etwinning

Público Alvo

Pré-Escolar
1º/2º/3º Ciclos

SAÚDE E AMBIENTE - B

A referida temática tem sido amplamente abordada em trabalhos escolares e em diferentes disciplinas, desde as Ciências Naturais à Orientação Escolar, sendo também uma tônica constante ao nível do Jornal Escolar "O Camaleão". Alguns dos temas com maior incidência têm sido:

- Anorexia/Bulimia
- Álcool e Drogas
- Alimentação Equilibrada
- Reforço da autoestima.

Estes temas são trabalhados em estreita colaboração com a equipa do Programa Promoção e Educação para a Saúde (PES) e há interesse em continuar a desenvolver trabalhos no seu âmbito, com a colaboração de parceiros externos com competências/intervenção no âmbito da saúde (estruturas regionais e locais).

Alguns dos subtemas a serem desenvolvidos são:

- Promoção da Alimentação Saudável em meio escolar;
- Alimentação e atividade física;
- Consumo de substâncias psicoativas;
- Educação Sexual;
- Infecções sexualmente transmissíveis, designadamente VIH/Sida;
- Violência em meio escolar;
- Educação ambiental /Eco Escolas;
- Promoção da Saúde Mental;
- Terapia assistida por animais;
- Higiene Oral.

Projetos

PT – Plano de Turma
PAA – Plano Anual de Atividades

Núcleo de Projetos

PES – Promoção e Educação para a Saúde:

- Violência em meio escolar - bullying
- Consumo de Substâncias Psicoativas
- A Sexualidade e as DST
- Higiene Oral
- Obesidade Infantil

GAJ – Gabinete de Apoio ao Jovem

Eco Escolas

- Separação de Resíduos
- Escola Azul
- Escola Depositário

Público Alvo

Pré-Escolar
1º/2º/3º Ciclos

SEGURANÇA - C

A *segurança* tem sido uma temática que preocupa toda a comunidade e, por isso, desenvolveram-se parcerias com outras entidades, nomeadamente, a Escola Segura/GNR, a Polícia Judiciária, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, a APAV (Associação de Proteção e Apoio à Vítima). Procura-se desenvolver nos nossos alunos um ideário de proteção e segurança.

Assim, ao longo do ano letivo, são realizadas ações de sensibilização/prevenção sobre várias temáticas respeitantes à segurança:

- Educação para a cidadania/comportamentos sociais de risco
- Escola Segura/prevenção e intervenção nas famílias
- Proteção Civil/comportamentos básicos em caso de catástrofes naturais/incêndios
- Segurança Rodoviária/respeito pelas regras de trânsito
- Seguranet e Cyberbullying

Projetos

PT – Plano de Turma

PAA – Plano Anual de Atividades

Núcleo de Projetos

- Segurança na

Escola: Exercícios de Simulacro de sismo e de incêndio (2 vezes por ano letivo)

GAJ – Gabinete de Apoio ao Jovem

Clubes:

- Informática;
- Proteção Civil.

Público Alvo

Pré-Escolar

1º/2º/3º Ciclos

2º/3º Ciclos

DESPORTO - D

É importante implementar hábitos de atividade física saudável nos alunos, pelo que a prática desportiva é uma vertente muito importante no processo educativo. Esta temática enquadra-se na transversalidade que os projetos integrados na "Cidadania" e na "Saúde" proporcionam:

- Promoção da atividade / exercício físico
- Projeto Ser+ Ativo (combate à obesidade)
- Fair-Play/Formação Cívica.

Esta cultura tem a sua prática incrementada desde as camadas mais jovens (Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo), investindo-se na componente curricular/disciplinar, assim como na componente de enriquecimento/complemento curricular.

A escola mantém uma colaboração estreita com a comunidade educativa envolvente, estando o pavilhão gimnodesportivo aberto à realização de outros eventos de carácter desportivo e/ou cultural, podendo constituir-se como pólo aglutinador desse mesmo tipo de eventos/demonstrações, através de protocolos específicos com entidades locais.

Projetos

PT – Plano de Turma

PAA – Plano Anual de Atividades

Núcleo de Projetos

Clube de Desporto Escolar:

- Ténis
- Natação
- Basquetebol
- Ténis de Mesa/Padlet

PES – Promoção e Educação para a Saúde:

- Ser+ Ativo

Público Alvo

Pré-Escolar

1º/2º/3º Ciclos

ARTES E PATRIMÓNIO - E	Projetos	Público Alvo
Esta temática é abrangente e tem sido abordada em diferentes disciplinas, em várias vertentes que, por vezes, se entrecruzam: - Património histórico - Património linguístico - Património ambiental - Património artístico. Desde as disciplinas de línguas, de história, de ciências experimentais e de artes até à Orientação Escolar, os temas são trabalhados, muitas vezes, em estreita colaboração com a equipa da Biblioteca Escolar e do Núcleo de Projetos. O interesse em desenvolver trabalhos no âmbito da preservação e do conhecimento do património do nosso país/da nossa região, é o caminho para entendermos a identidade nacional, assim como, compreender o mundo exterior ao nosso espaço, numa dimensão europeia e finalmente mundial. Neste âmbito, há que dinamizar atividades que promovam a multiculturalidade em domínios tão variados como a literatura, o cinema, a música, a dança, a pintura, a arquitetura, a gastronomia, o folclore, a azulejaria e a cestaria. Promover atividades que fomentem o desenvolvimento da interculturalidade.	PT – Plano de Turma PAA – Plano Anual de Atividades Núcleo de Projetos Plano Nacional das Artes Projeto Cultural de Escola Clubes: ▪ Artes Visuais; ▪ Música; ▪ Ateliers. Erasmus+ Etwinning Biblioteca Escolar Projeto aLer+ PNL Grupo de PLNM (Sabores do Mundo) - Interculturalidade	<i>Pré-Escolar</i> <i>1º/2º/3º Ciclos</i>

QUADRO SINTESE:

Áreas de Intervenção	Projetos			
CIDADANIA	Orientação Escolar	Orçamento Participativo	Assembleia de Delegados de Turma	A
SAÚDE E AMBIENTE - Projeto Educação para a Saúde	Educação Sexual	Saúde Oral	Alimentação	B
	Eco-Escolas	Reciclagem	Proteção do planeta	
SEGURANÇA	Violência escolar/ Bullying	Segurança rodoviária	Segurança digital/na Internet	C
DESPORTO	“Crescer Ativo”	“Ser + Ativo”	Desporto Escolar	D
ARTES E PATRIMÓNIO	Plano Nacional das Artes Projeto Cultural de Escola		“Educaartes: Educar com arte”	E
LOCAL E NACIONAL	Jornal Escolar “O Camaleão”		Biblioteca Escolar	
INTERNACIONAL	Erasmus+		Etwinning	

9. Parcerias/Formação



Centro de Formação
Ria Formosa
Associação de Escolas FARO-OLHÃO



UAlg
UNIVERSIDADE
DO ALGARVE



Desporto Escolar



MESSINES
CASA DO POVO

As nossas cores falam por si.



ESCOLA
SAÚDEVEL
MEN+E



Erasmus+



Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância



CPCJ
COMISSÃO DE PROTECÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS



Estas apresentam-se como as diferentes parcerias que materializam a cooperação, os protocolos, os projetos e reconhecimentos do Agrupamento, nas diferentes áreas de intervenção. Uma escola não vive sem estas parcerias comunitárias e nacionais, para a promoção da formação e aquisição de conhecimento.

10. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo

Ao se assumir o Projeto Educativo como instrumento de mudança, é necessário proceder a uma avaliação sistemática, contínua e participativa, de modo a não perder de vista os critérios de pertinência, coerência, eficácia, eficiência e oportunidade (Lesne, s/d):

Pertinência	Os objetivos são válidos em relação aos problemas a resolver?
Coerência	As decisões sobre o funcionamento interno e o contexto externo do projecto são adequadas?
Eficácia	Quais os efeitos das decisões tomadas? Os resultados obtidos correspondem aos objetivos enunciados?
Eficiência	A relação entre os resultados obtidos e a mobilização dos recursos humanos, institucionais e financeiros é equilibrada?
Oportunidade	As decisões necessárias aos resultados esperados são tomadas em tempo útil?

Com a finalidade de regulação do processo de avaliação, é essencial a constituição de um grupo de trabalho para a monitorização do Projeto Educativo, sendo importante a organização de um roteiro de avaliação, de acordo com os seguintes procedimentos:

- Definição de critérios e de indicadores específicos para a consecução dos objetivos e das metas a atingir;

- Auscultação dos diversos intervenientes da comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e outros);
- Construção de instrumentos de recolha de dados e respetiva análise;
- Recolha e análise de outros dados relevantes, constantes nas atas das diversas Estruturas de Orientação Educativa e nos Relatórios Anuais de Atividades;
- Relatórios anuais (no final de cada ano letivo) e ainda um relatório de avaliação global, no final do período de vigência do Projeto Educativo.

Tendo em conta todo o processo de avaliação, emergem algumas questões chave, cujas respostas, contextualizadas neste Agrupamento, farão emergir as sugestões para a reformulação do Projeto Educativo, sempre que houver necessidade de ajustamentos:

- Quais as características da comunidade educativa?
- Que valores se privilegia?
- Que serviços reais são disponibilizados pelos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento?
- Quais os fatores de sucesso dos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento?
- Quais os constrangimentos e dificuldades sentidas nos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento e o que é necessário fazer para os ultrapassar?
- A formação proporcionada é a adequada à resolução dos problemas detetados?
- Que parcerias estratégicas devem ser estabelecidas?
- Que grau de responsabilidade, face aos resultados esperados e obtidos, é exigível a cada um dos diferentes intervenientes?

O processo avaliativo enunciado vai permitir aumentar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, através da compreensão das funções reguladoras do Projeto Educativo, por parte de toda a comunidade educativa. Na verdade, o PE mobiliza-se em torno de uma identidade própria, transformando a diversidade num fator positivo. Por constituir um instrumento de diálogo com a comunidade, a administração e os parceiros sociais, facilita a negociação. Não menos importante é a sua função de coordenação e de coligação de todas as iniciativas internas, a partir da definição de prioridades que visa uma planificação global e globalizante.

11. Divulgação

O Projeto Educativo será divulgado através dos Órgãos de Gestão do Agrupamento, nomeadamente, o Conselho Geral, a Direção Executiva e o Conselho Pedagógico, de forma a fazer chegar a informação aos intervenientes no processo: alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e outros parceiros. A divulgação do documento aos alunos e aos encarregados de educação é da responsabilidade dos Educadores na Educação Pré-Escolar, dos Professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo, e dos Diretores de Turma, nos 2º e 3º Ciclos. Será disponibilizado um exemplar na portaria do átrio central, na Secretaria, na Sala de Professores, no Gabinete da Direção Executiva, na Biblioteca Escolar e ainda na página *online* do Agrupamento.